

O COMMERÇIO DE SÃO PAULO

Director - DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

ABONHATURAS
Ano: 1890
Brasil: 1890
Extrangeiro: 1890

REGISTRO ADVENTUARIAL

S. PAULO - Terça-feira, 4 de junho de 1891
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

BUDRACAO E OFICINAS:
RUA DE S. BENTO, 35-3
Telephone, 622

NUMERO 2593

AVISOS ESPECIAIS

Hôtel Metrópole O mais frequentado e da Matriz, 27. Cenário. A brasileira e à portuguesa: vinhos de primeira qualidade; excellentes comidas para famílias e viagens e tem muitos serviços de banhos.

Prof. Faustino Ribeiro Junior, tendo regressado da capital federal, continua em sua residência, à alameda Barão de Piracuruca, s/n.

Uma pagina de historia

MONASTICA CONTEMPORÂNEA

Quando o príncipe imperial foi matriculado na Faculdade do Direito da Universidade do Bonn, seu angusto passo, o imperador Guilherme, acompanhado do mencionado príncipe imperial, de sua irmã, a princesa Victoria, com seu marido, o príncipe do Schleswig-Holstein, e de alguns generais do exército, resolveu visitar, pela segunda vez, a antiga e lendária Abadia Benedictina de Maria-Lasch, situada sobre o tranquilo lago do mesmo nome.

A visita teve um carácter mais familiar do que oficial; pois o abade Benziger gosta da amizade pessoal do imperador, e os monges de Lasch o monarca costuma chamar os meus beneditinos.

Precisando de uma descrição circunstanciada daquela festividade, reproduzimos nunicamente alguns trechos do discurso que o imperador pronunciou em resposta às saudações do abade:

«Sinto grande alegria em visitar de novo a vossa Ordem, a qual aí está海拔izada para zelar de arte e das ciências, para cultiva-las e desenvolvê-las segundo o espírito da sua antiga tradição. Já tinha ouvido do forte autoridade quão bellamente e conforme o estudo dos velhos tempos produziu a restauração da igreja de Maria Lasch.

A vista dessas informações, sinto-me impelido a vir em pessoa examinar a igreja.

Fiz-vos presente do altar-mor, como lembrança das grandes merceações que os Beneditinos têm adquirido em todos os tempos, devido à dedicação às ciências e às artes.

Empenhei-me em mandar executar o altar-mor da vossa igreja, segundo o espírito do tempo antigo; alegrando-me se visto tiver sido exitoso, e ficarei satisfeito se o altar vos agrada. Pode estar convencidos de que também para o futuro dispensarei meu imenso favor à vossa Ordem.

O abade dirigiu-nos sua atenção para a cruz que encina o altar; prometeu secundar todos os vossos esforços, que tendem a fortalecer em nosso povo os princípios do Christianismo. Ainda hoje está a Ordem Beneditina na vanguarda do verdadeiro progresso...»

Estas últimas palavras poderão parecer um tanto exageradas aquelas que não conhecem a situação actual desta Ordem antiquissima. Por isso, credendo as instâncias dos diversos amigos de São Bento, daremos um pequeno ensaio sobre este assunto, o que é mais grato para um filho-síndico que indigne-o grande patriarca dos monges do Ocidente.

A Itália, berço da Ordem de São Bento, tem sido muito ingrata para com ella.

O governo da Itália liberal confeiou, logo no princípio do reino *unità*, os bens da Ordem, deixando aos monges apenas aldeias abadias para sua habitação, tornando-as com o título de inspectores fiscos dos monumentos nacionais. Porém também a Itália moderna confirma de novo a experiência histórica, que ensina que os bons eclesiásticos roubados são como um corpo estranho num organismo saudável.

O povo italiano nada ganhou com a confiscação; perdeu, pelo contrário, muito, multíssimo. Se os políticos sabem onde tiraram os milhões tomados à Igreja e aos pobres. A Itália, governo e povo, nunca foi tão pobre como hoje.

Apega de tão lamentável situação, a nossa Ordem está adquirindo nova vida. A casa matriz, a abadia do Monte Cassino, ainda perdida do seu antigo brilho intelectual. Existe e floresce ainda, como no tempo de S. Thomas de Aquino, o colégio abacial, onde são educados os filhos de alta aristocracia napoletana; florescem o pequeno seminário da diocese de Cassino e as escolas para os meios pobres. Que os estudos e sobretudo as investigações históricas estão ali na altura dos tempos comprovam-no bem como o abade Tosti, Bernar-

di e outros.

Foi no Monte Cassino que o agorão celebre, padre D. Ferreira se preparou, como organista do colégio, para gravar fama mundial.

A abadia de Cava, perto de Nápoles, não pode perder a sua fama, quanto à intelectualidade dos monges. O recem-fundado abade Benedito goza de grande fama como filósofo — sobretudo no grego — que passou além dos limites da sua pátria, e que mesmo atingiu os

índios exclusivos, filólogos das Universidades alemãs. O gymnasio do Cava é considerado um dos primeiros da Itália.

Em Roma, os Beneditinos são dezenas de séculos os custodios da basílica e do sepulcro do São Paulo, Apóstolo dos gentios. A moderna abadia de Santo Amelio, fundada pelo S. Padre Leão XIII, hoje residência do abade Primaz de toda a Ordem Beneditina, apesar de ser uma das mais modernas, vai se tornando celebre como um das mais importantes fóscas de ciência.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em França, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Espanha, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

Em Portugal, florescem duas grandes congregações Beneditinas: a dos S. Lourenços e a de Pierre-qui-vire, cada uma com um bom número de abadias e conventos menores. A Congregação de Pierre-qui-vire, especialmente, tem se tornado celebre como uma das mais importantes fóscas de ciencia.

Não se deve também esquecer que o Colégio Grago, em Roma, foi confiado à direção dos Beneditinos.

As outras numerosas abadias e

conventos beneditinos da península estão gradualmente restabelecendo-se das feridas que a perseguição lhes fez.

